

## ANALISES DE LIVROS

---

ATHEROSCLEROSIS REVIEWS. *RODOLFO PAOLETTI & ANTONIO M. GOTTO JUNIOR*, editores. Um volume (16x24) encadernado, com 292 páginas, 62 figuras e 29 tabelas. Volume 2 da série Atherosclerosis Reviews. Raven Press, New York, 1977. Preço: US\$ 24,00

Este livro dá conta dos progressos realizados no último decênio no que respeita à patogenia e causalidade da aterosclerose, visando especialmente ao estudo dos recursos terapêuticos para diminuir a progressão desta moléstia vascular. Têm sido estudados principalmente os fatores de agravamento, como sejam a hipercolesterolemia e outras lipidemias, a hipertensão arterial, o diabete, o hábito de fumar, as condições de stress psíquico e o condicionamento relativo ao tipo de personalidade, a vida sedentária e a obesidade, todos contribuindo para o agravamento de uma doença multifatorial e multiforme em suas manifestações, para o tratamento da qual devem ser cuidadosamente consideradas a idade dos pacientes, a severidade e a extensão das lesões vasculares, a localização preferencial das lesões, o grau de anormalidades clínicas e, até os riscos de tratamentos intempestivos.

Coligidos por um Conselho Editorial Internacional, os 15 trabalhos contidos neste pequeno volume contêm informações valiosas sobre o reconhecimento, os mecanismos de origem e de agravamento e os dados de mais recente aquisição sobre as doenças vasculares hipertensivas em geral. Estudos cooperativos realizados por diversas equipes de pesquisadores e em diferentes países concordam na demonstração de que a aterosclerose pode ser encontrada em todas as etapas etárias, inclusive em crianças de 8-10 anos de idade, iniciando-se pelo espessamento da fibro-musculatura da íntima das artérias de grande e médio calibre, especialmente nos pontos de bifurcação vascular, seguindo-se, depois, a transudação do plasma sanguíneo e deposição de lípidos cujo acúmulo, a par com a intensificação progressiva da fibrose, constitui a lesão típica, o ateroma, cujo aumento é provocado pelos fatores de risco, entre os quais sobressaem a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, o diabete e a intoxicação crônica pela nicotina. Além da patogenia da aterosclerose, estudada detalhadamente, são expostos os mecanismos de ação dos agentes agravantes, sendo analisadas as ações de uns poucos medicamentos que têm sido tentados para sustar a progressiva deposição de colesterol, a maioria deles com resultados pouco compensadores frente ao risco de atuarem desfavoravelmente em relação às lesões arterioscleróticas da túnica média das artérias de pequeno calibre (arterionecroses).

Capítulo de grande interesse prático para neurologistas e neurocirurgiões é aquele de autoria de C.Fieschi e col. (Siena, Itália), no qual são expostos os recursos usados hodiernamente para o diagnóstico e tratamento das doenças cerebrovasculares. Quanto ao diagnóstico são analisadas as características das crises isquêmicas cerebrais, o valor da pesquisa dos fatores agravantes e do exame neurovascular abrangendo a avaliação da capacitância cardíaca, a procura de ruídos vasculares e das falhas de pulsos arteriais; o exame clínico será complementado pela eletrencefalografia com ou sem o teste de compressão da carótida, pelo exame dos fundos oculares, pela oftalmodinamometria, pela ultrasonografia, pela angiografia cerebral eventualmente completada pela tomografia axial computadorizada. O tratamento, variável conforme a gravidade do caso e a extensão do processo, deverá atuar, em primeira plana, com cuidados gerais visando precipua-mente a diminuir o edema cerebral, infalível acompanhante dos acidentes vasculares encefálicos, diminuindo a compressão edematosa ou hemorrágica do parênquima cerebral, melhorando o desordenado metabolismo encefálico e restaurando o máximo possível da

funcionalidade cerebral. Salvo em casos especiais, devem ser postergadas para fase ulterior todas as medidas visando ao emprego de recursos diagnósticos que possam ser nocivos e todas as iniciativas destinadas a atender ao tratamento médico ou cirúrgico da lesão causal.

Na parte final deste livro foram incluídas 4 valiosas contribuições da Escola Japonesa ao estudo da aterosclerose (Pesquisas atuais sobre o metabolismo lipídico; Epidemiologia e patologia da aterosclerose; Prevenção da aterosclerose humana; Regressão da aterosclerose humana pelas modificações de fatores locais). Conceituando o termo arteriosclerose como aplicável a todas as lesões que aumentam a espessura, a dureza e a conformação da tubuladura arterial e, assim, nela incluindo também a aterosclerose, Genju Ooneda e Yoji Yoshita desenvolvem considerações sobre patologia da aterosclerose, analisando o mecanismo de produção do espessamento celulofibroso da íntima arterial e a insudação ou infiltração de elementos do plasma sanguíneo, passando, depois, a considerar a arteriosclerose experimental, o papel das células musculares da íntima, o papel da hipertensão arterial na gênese da arteriosclerose, finalizando com rápido estudo da arterioneclrose das pequenas artérias terminais.

Assim, trata-se de livro enfeixando trabalhos de três escolas diferentes (norte-americana, italiana e japonesa), todos visando à exposição de recentes aquisições no domínio da aterosclerose, doença de todas as idades e agravada pela senescência, que afeta todos os setores do organismo humano, embora tenham sido visadas mais de perto as localizações no sistema cardio-circulatório e no encéfalo. Contudo, não só os neurologistas e neurocirurgiões e os cardiologistas e os especialistas em arterites periféricas, mas também os cultores de outras especializações médicas, especialmente os clínicos gerais, devem ler com atenção o conteúdo deste volume para melhor atendimento dos pacientes e melhor orientação diagnóstica e terapêutica.

O. LANGE

DRIVES AND REINFORCEMENTS: BEHAVIORAL STUDIES OF HYPOTHALAMIC FUNCTIONS. KENNETH EVAN MOYER, editor. Um volume (16x24) com 140 páginas. Raven Press, New York, 1977. Preço: US\$ 10,50

O autor do material deste pequeno mas importante livro, James Olds, faleceu recentemente, após ter contribuído nas últimas duas décadas com relevantes trabalhos no campo da estruturação de comportamentos aprendidos. Há dezenove anos aparecia em *Science* seu famoso artigo em que apresentava em forma definitiva sua longa experiência com auto-estimulação, técnica que introduzira quatro anos antes. Este livro, que acaba de ser publicado postumamente, resume não só os trabalhos mais valiosos desenvolvidos por Olds e seus discípulos mas também expõe, de forma direta e objetiva, seus conceitos sobre a organização dos impulsos e seu reforço como entidades implicadas nos comportamentos adquiridos. Considerando-se a volatilidade da maioria dos conceitos que surgem na literatura relacionada com essa modalidade de atividade neural, a esquematização desenvolvida por Olds constitui-se em excelente guia didático para os não-iniciados num campo tão eivado de falácias.

Sete capítulos constituem o livro. Na introdução o editor expõe de maneira simples as interrelações, propiciadas pela experimentação, entre estimulação elétrica, mediadores e hormônios envolvidos nos fenômenos de reforço. No segundo capítulo são relatadas as variações da técnica de estimulação elétrica do sistema nervoso para obtenção de comportamentos reforçáveis (positiva ou negativamente). Infelizmente, neste capítulo o autor simplifica além do admissível a constituição de certos sistemas centrais mobilizados pela estimulação elétrica que desencadeia manifestações comportamentais. A discussão dos resultados imediatos emanados da literatura específica é, contudo, bastante objetiva.

No terceiro capítulo é relatado emprego da técnica de lesões experimentais para o estudo dos sistemas comportamentais; esse capítulo é bastante esquemático, servindo

apenas como introdução ao assunto. O quarto capítulo é dedicado à descrição e discussão do papel das catecolaminas como neurotransmissores liberados pelos sistemas implicados em mecanismos ativados na emissão de comportamentos. Por conter informações abundantes e atualizadas este capítulo é, talvez, o mais útil de todo o livro. Ao expor e comentar a participação das catecolaminas nos sistemas comportamentais Olds não deixa de fazer o mesmo com outros transmissores, como o GABA e a acetilcolina, o que é um progresso em relação à abordagem ordinariamente empregada no trato desse assunto. Os progressos na elucidação do papel desempenhado por sinapses catecolaminérgicas no sistema nervoso central freqüentemente obscurecem a intervenção de outros mediadores, inclusive de muitos ainda insuspeitados. Embora obliquamente, a posição de Olds ainda espelha os preconceitos emergentes dessa tendência atual quando diz, no final do quarto capítulo, que a sensibilidade de neurônios centrais à acetilcolina "tornaria os sistemas de recompensa mais ou menos como as fibras simpáticas oriundas do gânglio cervical superior"... "e que seria surpreendente se neurônios centrais de sistemas de recompensa fossem semelhantes aos simpáticos periféricos porque à primeira vista associaríamos atividade simpática com condições aversivas".

No quinto capítulo Olds expõe, também de modo despojado mas conveniente, os resultados da análise unitária do sistema nervoso com relação a estudos comportamentais. Bastante didático, o autor relata e comenta os estudos eletrofisiológicos de registro de potenciais de neurônios individuais relacionados com alimentação, ingestão de água, atividade sexual, termo-regulação, tensão e, finalmente, como seria de esperar deste livro, com recompensa. O sexto capítulo representa um sumário formal do que foi exposto nos capítulos precedentes. Ressente-se este capítulo de uma discussão abrangente do assunto a que Olds dedicou seus estudos. Após uma exposição tão clara dos dados obtidos pela experimentação durante os últimos vinte anos, os leitores dispõem de informações suficientes para enfrentarem uma discussão holística da miríade de fenômenos relatados nos capítulos precedentes.

CESAR TIMO-IARIA

PSYCHOPATHOLOGY AND BRAIN DYSFUNCTION. C. SHAGASS, S. GERSHON & A. J. FRIEDHOFF, editores. Um volume (16x24) encadernado, com 385 páginas. Raven Press, New York, 1977.

Este livro, contendo trabalhos apresentados à 66ª reunião anual da Associação Americana de Psicopatologia (Março-1976), é uma síntese dos progressos recentes no terreno da Psiquiatria Biológica e uma fonte de referência útil para todos que desejem obter conhecimentos de primeira mão sobre o tema. Como ocorre frequentemente, o livro não apresenta qualquer unidade de propósito, apresentando, contudo, importantes contribuições de autorizados especialistas, não sendo possível esperar uma apresentação exaustiva de todos os aspectos relevantes. Os editores apresentam os objetivos básicos do livro em um prefácio conciso cuja conclusão é otimista em relação às possibilidades futuras da Psiquiatria Biológica ancorada na ciência experimental. O psiquiatra clínico deve recordar, ao ler este livro; que a diferença de linguagens entre as ciências básicas e a prática clínica é um fator decisivo no atraso com que os novos conhecimentos científicos chegam à disposição dos médicos. Este livro serve, em certa medida, para aplinar e reduzir esta aparente deficiência na integração entre a teoria e a prática médica.

O material deste volume foi dividido em seis partes: 1) *Organização cerebral*; 2) *Química do cérebro*; 3) *Fenômenos convulsivos*; 4) *Estudos sobre sociopatias*; 5) *Enfermidade de Huntington*; 6) *Eletrofisiologia*. A heterogeneidade do conteúdo e a diversidade das abordagens não permitem uma exposição sistemática e detalhada. As seções mais importantes são, provavelmente, as relacionadas com fenômenos convulsivos, espostas por Dixon M. Woodbury e Janice R. Stevens, grandes especialistas nesse campo, e sobre as relações entre descargas paroxísticas e a sintomatologia clínica,

seguidas de um breve comentário sobre as possíveis complicações da terapia eletroconvulsiva. O secção de eletrofisiologia contém o resumo de um capítulo elaborado por C. Shagass com uma perspectiva integradora sobre as relações entre a atividade cerebral e as dolências psiquiátricas, além de interessantes contribuições de Gershon e Buchsbaum e de John e colaboradores, nos quais a possibilidade de diagnosticar padecimentos psiquiátricos mediante eletrofisiologia cerebral é o tema dominante. Assim em que pese a sua carência de unidade, este livro será uma valiosa fonte de informações atualizadas para os investigadores e para os psiquiatras clínicos.

F. LOLAS (Santiago, Chile)

PSYCHOTHERAPY OF THE PSYCHOSES. ARTHUR BURTON, editor. Um volume encadernado (23,5x15) com 386 páginas. Reimpressão da edição original de 1961. Robert E. Krieger Publishing Co., New York, 1976. Preço: US\$ 14,50.

Terreno espinhoso, o da psicoterapia do psicótico. Já Freud, desbravador dos caminhos difíceis da alma humana, esbarrou na muralha enigmática do psiquismo esquizofrênico; o esquizofrênico, dizia ele, por ser incapaz de estabelecer vínculos transferenciais com o terapeuta, é inabordável pela psicanálise. Alguns dos seus discípulos, porém, não desistiram diante de obstáculos no trabalho com o psicótico. Todavia, mantiveram-se como figuras envoltas numa aura de teimosa abnegação, a lutar uma luta inglória, mesmo numa época em que a terapêutica psiquiátrica se mostrava inerme para dominar distúrbios mentais mais profundos e os instrumentos em voga — o coma insulínico e a convulsoterapia — eram usados com certo constrangimento científico. Assim, as contribuições para a psicoterapia do psicótico mantiveram-se como marcos edificantes, mas isolados na porfiada obstinação de alguns psicoterapeutas, considerados mesmo um tanto excêntricos quanto às técnicas que empregavam. Poucos deixaram sementes e logo o impacto dos psicotrópicos relegou-os mais ainda ao plano restrito das especulações psicanalíticas.

Este livro dá bem um testemunho da aridez do campo: trata-se de reimpressão de uma coletânea de trabalhos publicada pela primeira vez em 1961, há quase 20 anos, portanto. Já nessa ocasião nem todas as contribuições eram inéditas e algumas, quando muito, foram apenas reescritas para aquela edição. Ainda mais: o organizador do livro não se limitou ao tema do título, havendo inclusões que discutem problemas de doutrina ligados à patogenia das psicoses — notadamente da esquizofrenia — compatíveis com qualquer monografia sobre psicopatologia psicanalítica.

O fato é que o tratamento psicoterápico exclue o biológico e até mesmo a este se opõe com energia. Não pode haver convivência entre eles. E, na medida em que o movimento pendular da consciência psiquiátrica parece estar esgotando o filão "somatogênico", volta-se a reavivar o polo oposto, para esfriar os entusiasmos "biológicos" e para que se perceba quão imensa é nossa ignorância nos dois campos. Há motivos para essas dissensões e para explicar tais rasgos de humildade: as dimensões da doença e a perplexidade do teórico ao aplicar-se com seus modelos junto ao doente, jogam-nos todos à vala comum do empirismo obscuro e nebuloso. Aí nos igualamos na dúvida e na necessidade de nos ajudar mutuamente, unidos no mesmo desamparo, sem dogmas nem verdades absolutas. Por outro lado, em tal limbo indefinido, o pensamento de Freud ganha corpo como instrumento indispensável, tornando imprestáveis outras formas de interpretação do comportamento humano.

Embora neste livro avultem figuras de projeção na ortodoxia psicanalítica, o grupo de colaboradores é heterogêneo, tanto pela formação profissional quanto pela filiação doutrinária. Não obstante, existe consistente uniformidade de conceitos e razoável in-

tegração ideológica, no estudo, na teorização e no entendimento do psiquismo do psicótico. Dois trabalhos são de leitura obrigatória: o de Otto Will (Process, Psychotherapy and Schizophrenia) e o de Gisela Pankow (Dynamic Strutturation in Schizophrenia). Pode-se não concordar com certos exageros — Gisela Pankow estuda a patogenia da esquizofrenia a partir da “fecundação psíquica” (expressão minha), originada duas gerações antes do doente nascer — mas esse e outros capítulos tornam o livro indispensável nas estantes especializadas.

CLOVIS MARTINS

LUMBAR DISC. ADULT HYDROCEPHALUS. R. WÜLLENWEBER, M. BROCK, J. HAMER, M. KLINGER & O. SPOERRI, editores. Um volume (16,5x24) com 338 páginas, 154 figuras e 67 tabelas. Volume nº 4 da série Advances in Neurosurgery, Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1977. Preço: US\$ 33,50.

Este livro contém os trabalhos apresentados ao 27º Congresso Anual da Sociedade Alemã de Neurocirurgia realizado em Berlin entre 12 e 15 de setembro de 1976. Versando sobre assuntos relativos ao primeiro item do temário oficial, — Discos lombares — foram apresentados 17 trabalhos, série iniciada com excelente contribuição na qual, mediante estudo cooperativo em vários serviços neurocirúrgicos alemães, ficou demonstrado que nem sempre são as hérnias discais as causas de ciatalgias, pois as intervenções cirúrgicas e a boa utilização de recursos radiológicos para o diagnóstico exato mostraram que, em numerosos casos, as razões das dores deviam ser atribuídas a outras causas (megacauda, alargamento e deformação da bainha radicular, anormalidades de implantação de raízes medulares, anomalias venosas epidurais, angiomas e tumores de outra natureza). Os trabalhos seguintes analisam as diferenças da sintomatologia das protrusões discais nas crianças, nos adolescentes, nos adultos e nos pacientes idosos, salientando algumas dificuldades para o diagnóstico clínico-radiológico correto. Alguns trabalhos comentam, a seguir, as causas mais frequentes de maus resultados nas operações de hérnias discais, as complicações pós-operatórias mais encontradas, as causas de recorrências, as espondilodiscites e a fusão vertebral pós-cirúrgica. Esta parte é terminada por um trabalho de M. G. Yasargil sobre o emprego da microcirurgia nas herniações de discos lombares e, por outro, muito instrutivo de R. A. Frowein e D. Terhaag sobre os aspectos médico-legais das afecções discais pós-traumáticas.

No segundo tema oficial — Hidrocéfalo de adultos — foram apresentados 11 trabalhos, sendo estudados o desenvolvimento do hidrocéfalo em seus aspectos clínicos e morfológicos, a dinâmica do líquido cefalorraqueano e sua patofisiologia, os hidrocéfalos consequentes a hemorragias sub-aracnoidianas, os hidrocéfalos de pressão normal incluindo elementos para a seleção de pacientes para intervenção cirúrgica, o diagnóstico pela cisternografia com emprego de radioisótopos, e o valioso auxílio da tomografia axial computadorizada. Foram considerados também a patofisiologia do refluxo cisternoventricular, as variações do fluxo sanguíneo cerebral e da pressão do líquido cefalorraqueano nos hidrocéfalos comunicantes, terminando esta parte, com a técnica para estudo das variações agudas do conteúdo craniano (edema e hemorragias) mediante medições contínuas a longo prazo.

Entre as 30 comunicações livres apresentadas a este congresso devem ser destacadas as que analisam os resultados comparativos entre o tratamento conservador e as intervenções cirúrgicas precoces nos traumatismos da coluna cervical, o prognóstico dos traumatismos cranianos em crianças, os efeitos benéficos da desametasona nos traumatismos cranianos e nos tumores cerebrais, a evolução clínico-neurológica e EEG compu-

torizada nos pacientes em estado de coma após intervenções neurocirúrgicas no crânio, o seguimento do EEG em pacientes com acidentes cérebro-vasculares sob tratamento hiperbárico oxigenado, as aplicações da computadorização nas operações estereotáxicas cerebrais. Dois trabalhos se referem a pesquisas que ainda estão no campo experimental: Reconstrução das raízes da cauda equina e cirurgia reconstrutiva dos vasos medulares. Dois outros não se harmonizam com o caráter geral dos trabalhos apresentados a este certame: um salientando detalhes técnicos para o diagnóstico histológico mais preciso das biopsias cerebrais; outro, por sinal que bastante interessante, preconizando o emprego de variações técnicas para o exame citológico do líquido cefalorraqueano.

O. LANGE

SUBSTANCE P. U. S. VON EULER & B. PERNOW, editores. Um volume encadernado (16x24) com 360 páginas, 159 figuras e 46 tabelas. Raven Press, New York. 1977. Preço: US\$ 30,00.

Este livro reúne 40 trabalhos apresentados ao 37º Nobel Symposium (Stocolmo) versando sobre as complexas propriedades bioquímicas e fisiológicas de uma substância que, descoberta em 1931, somente agora vem sendo estudada com caráter sistemático. Nesse ano von Euler e Gaddum relataram a descoberta de um princípio biologicamente ativo em cérebros e intestinos de certos animais. Essa substância recebeu a designação codificada de P e, mais tarde, foi chamada de Substância P (SP). Em 1936 von Euler postulou que se tratava de um peptídeo natural e, em 1963, mediante método desenvolvido por Pernow, conseguiu purificar a substância em escala suficiente para o encaminhamento de pesquisas experimentais. No trabalho original de von Euler e Gaddum já tinham sido assinaladas duas das principais propriedades biológicas: diminuição da pressão arterial como resultado imediato da vasodilatação e contração da musculatura lisa de certos órgãos da economia animal. A partir de 1970 a SP foi isolada e sintetizada, sendo determinada a sua sequência aminoácida, depois do que, pelo desenvolvimento de técnicas radioimunológicas e imunohistoquímicas, foi possível caracterizar sua complexa estrutura como um undecaptídeo com numerosas interferências na química biológica.

A SP foi encontrada no tecido traqueo-bronquial e a demonstração da existência de nervos SP-imunoreativos sugere que ela tenha grande importância na regulação do fluxo sanguíneo. Ela atua sobre a musculatura lisa do trato respiratório, tendo sido demonstrado que pacientes com tumores carcinóides sofrem de asma brônquica devido a sua ação direta determinando broncoconstrição. Durante a infusão intraarterial da SP há aumento do fluxo sanguíneo na pele e nos músculos; tais efeitos circulatórios não são bloqueados por agentes adrenérgicos e anti-histamínicos nem por atropina, indicando que a vasodilatação seja devida a efeito direto da SP sobre a musculatura lisa vascular. Estudos imunohistoquímicos demonstraram a presença de grandes quantidades de substância SP no sistema nervoso central e periférico. Evidências eletrofisiológicas e bioquímicas indicam ser a SP um neurotransmissor, talvez estimulando a adenilciclase. Utilizando alfa-motoneurônios para estudo da ação da SP na transmissão sináptica, vários pesquisadores confirmaram a hipótese de que a SP modula a atividade neural e influi no mecanismo que antagoniza a ação da morfina. A possibilidade de que a SP seja um transmissor excitatório no sistema monoaminérgico foi bastante discutida, sendo aventada uma possível implicação nos estados depressivos e na esquizofrenia. Evidências histoquímicas sugerem que a SP seja produzida a partir das terminações distais das fibras aferentes primárias, atuando nas respostas associadas às injúrias cutâneas e às dores.

L. M. TSANACLIS

DESK REFERENCE FOR NEUROANATOMY. ISABEL LOCKARD. Um volume (17x25) com 157 páginas. Springer-Verlag New York Inc., 1977. Preço: US\$ 12.80.

O objetivo principal deste livro é o de fornecer, mediante índice remissivo, fácil e pronto acesso a informações sobre as múltiplas partes e componentes da anatomia do sistema nervoso central e periférico. Entretanto, foram incluídas referências valiosas sobre neurohistologia e neuroembriologia, assim como sobre órgãos anexos intimamente correlacionados com o sistema nervoso, como sejam as referentes aos aparelhos visual e auditivo. Como complemento são referidos numerosos detalhes de neurofisiologia, de neuropatologia e de clínica neurológica encontrados nos 10 textos de neuroanatomia compilados pela autora. Muito úteis são as breves anotações elucidativas que acompanham os nomes dos pesquisadores que se dedicaram ao estudo da neuroanatomia, salientando suas principais descobertas e mais importantes contribuições científicas. Assim, este volume, pelo seu conteúdo e pela facilidade de consulta, cuja compilação deve ter dado muito trabalho a sua autora, deve figurar em todas as bibliotecas neurológicas, devendo estar sempre à mão nos escritórios e laboratórios dos que desejam estudar com correção, empregando expressões acertadas para designar detalhes de neuroanatomia e de ciências afins.

O. LANGE

\* \* \* \*